

ÍNDICE DE MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE MANAUS EM JAN/2019 A DEZ/2021



AUTOR: Sigrid Maria Loureiro de Queiroz Cardoso.

CO-AUTORES: Flaviane Leismann Boita; Luana Tereza Rodrigues Alves Alencar.

INTRODUÇÃO

Para conter o aumento dos casos do novo coronavírus, o Sars-CoV-2, nomeado como Covid-19, o mecanismo adotado pela comunidade científica foi o isolamento social. Com isso, o cotidiano das famílias muda radicalmente e logo nos primeiros meses em todo os países observou-se um aumento dos casos de violência doméstica. Sob essa perspectiva, o cotidiano das famílias altera-se radicalmente e traz à tona uma problemática: o aumento dos casos de violência doméstica.

OBJETIVOS

Retratar o índice de mulheres que sofreram violência doméstica na cidade de Manaus de jan/2019 a dez/2021.

METODOLOGIA

Pesquisa de análise documental, caráter descritivo com abordagem quantitativo.

RESULTADOS

Quanto a lesão corporal, com base na Secretaria do Estado de Segurança Pública de Manaus, o ano de 2020 apresentou o maior número de casos com 3023, seguido de 2019 com 2492 e 2021 com 1572, revelando um aumento em 23% em comparação ao ano de 2018 (anterior a pandemia).

Palavras-Chave: Violência Doméstica; Pandemia; Manaus.

A respeito do estupro, o ano de 2019 apresentou o maior número de casos com um total de 855 casos, seguidos de 690 em 2020 e 590 em 2021. Entretanto, demonstra queda de 13% quando contraposto há quatro anos atrás, antes do isolamento social. Em contrapartida, o feminicídio apresentou destaque no ano de 2020, com 13 casos, decorrente de 12 casos em 2021 e 03 em 2019, anunciando aumento de 69% dos casos quando comparado ao ano de 2018.

CONCLUSÕES

Frente a esses resultados, observa-se que a violência doméstica, no âmbito da lesão corporal e feminicídio, apresentaram aumento quando comparadas ao ano antes da pandemia, 23% e 69%, respectivamente. Todavia, os índices de estupro revelaram queda de 13% quando contrastado a 2018. Com isso, a partir dos elevados índices de lesão corporal e feminicídio evidencia-se que o cotidiano das famílias mudou radicalmente frente ao isolamento social e escancara a violência doméstica. Sendo assim, urge a necessidade de que as políticas públicas preventivas e protetivas voltadas a esse público sejam colocadas em prática e se amplie a fiscalização por parte do Poder Público.